



FACULDADE DE
Maricá

**Manual do Estágio Supervisionado Do Curso de
Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de
Maricá.**

Maricá RJ, 2023.

Maricá-RJ 2023

ESTRUTURA DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Presidência da Fundação Educacional Severino Sombra/Superintendência Geral

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Vice-Presidência

Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendência de TI, Marketing e Relacionamentos

Dra. Yolanda de Souza Capute

Superintendência Acadêmica

Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Procuradoria Educacional Institucional

Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Diretor Geral

Engº. Andurte de Barros Duarte Filho

Diretora Administrativa e Financeira

Prof^a. MSc. Alyne França Rivello

Diretora Pedagógica

Prof^a. Dra. Adriana Vasconcelos Bernardino

Coordenador do Curso de Enfermagem

Prof. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem

Profª. Me. Alessandra da Terra Lapa

Profª. Me Lilia Marques Simões Rodrigues

Prof. Dra. Lidiane Dias Reis

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares de Souza

Profª Dra. Shirley Ribeiro dos Santos Linhares

Prof. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira

Profª. Me. Renata da Costa Santos Borges

Prof. Dr. Renato da Silva Junior

Maricá-RJ 2023.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Prezado (a) Acadêmico (a),

Parabéns pela sua aprovação no vestibular e por ser aluno do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá!

É um prazer recebê-lo na nossa Faculdade.

Seja Bem vindo!

Este manual foi elaborado de forma coletiva pelos professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem e o Núcleo de Orientação Pedagógica e Educação em Enfermagem (NUPEEn) e tem como objetivo fornecer informações úteis e importantes para sua vida acadêmica, tanto do Curso de Enfermagem como da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Nele você encontrará orientações sobre o processo ensino- aprendizagem, regras e normas institucionais, fundamentadas pelo Regimento Interno da instituição, que serão úteis durante todo o semestre.

Esperamos que você possa aproveitar ao máximo a experiência no curso que oferece um corpo docente qualificado e um projeto pedagógico regionalizado e atualizado. Serão anos de rico aprendizado e crescimento pessoal. Aproveite bem esse percurso!

Você agora faz parte da nossa história e contribui para a construção da história da Enfermagem brasileira.

Coordenação do Curso de Enfermagem encontra-se de portas abertas, disponível para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

Um bom semestre a todos.

SUMÁRIO

1.	Introdução	6
2.	Objetivos.....	7
3.	Competências e Habilidades.....	8
4.	Estágio Supervisionado.....	8
4.1-	Horário.....	9
5.	Estrutura Curricular Estágio Supervisionado.....	9
5.1-	Estrutura Curricular por Áreas Curriculares.....	10
6.	Uniforme do Discente de Enfermagem.....	10
7.	Normas para o Discente em Relação ao Estágio.....	
8.	Caderno Modular.....	12
9.	Material de Bolsa	15
10.	Atribuições do Professor Coordenador do Estágio Supervisionado	15
11.	Atribuições dos Orientadores de Estágio e Atividades Prática.....	17
12.	Atribuições dos Supervisores/Preceptores do Estágio Supervisionado..	17
13.	Precaução Padrão/Acidentes/ Biossegurança.....	18
14.	Relações Interpessoais.....	19
15.	Registros de Enfermagem.....	19
16.	Critérios de Avaliação do Estágio.....	20
17.	Como Integrante da Equipe de Saúde.....	22
18.	Referências.....	23
19.	Anexos	
	Anexo 1 Documentos necessários para realização do Estágio Supervisionado de Enfermagem	
	Anexo 2 - Portfólio: MÓDULO DA ATENÇÃO BÁSICA	
	Anexo 3 - Portfólio: MÓDULO ATENÇÃO HOSPITALAR	

1-INTRODUÇÃO

O Manual do Estágio Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá foi constituído, tendo por base normativa o Projeto Pedagógico do Curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Resolução COFEN N° 441/2013 e as expectativas docentes e discentes quanto à intencionalidade e operacionalização dessa etapa conclusiva da formação na graduação.

No Brasil, o estágio em Enfermagem está regulamentado pela Lei n° 11788/2008, que em seu artigo 1° define estágio como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa preparação para o ambiente de trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior”. Sendo assim, entendemos que o Estágio Supervisionado é o momento privilegiado de formação em que o estudante exercita esse confronto ao tomar decisões como membro de uma equipe multiprofissional, durante sua prática enquanto enfermeiro (Rodrigues, 2012.p.33).

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do curso de Enfermagem Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é uma disciplina acadêmica desenvolvida no 9° e 10° períodos do Curso de Enfermagem, nas áreas de Atenção Básica em Saúde, Secundária e Terciária, supervisionada pelo professor/orientador e preceptores/supervisores da rede conveniada, com carga horária total de 800 horas distribuídas em 400 horas em áreas de baixa complexidade (atenção primária em saúde) e 400 horas em média e alta complexidade (área hospitalar).

O estágio supervisionado compõe obrigatoriamente o currículo do Curso de Enfermagem e objetiva a integração do ensino teórico com a prática diária do enfermeiro, visando a aquisição de experiências, nas diversas áreas de atuação desse profissional, estimulando-o em três pilares de atuação, assistência, ensino e pesquisa científica.

As atividades de estágio supervisionado são organizadas pela Coordenação de Curso e Coordenação de Estágios do Curso de Enfermagem, cabendo à Coordenação de Estágio a determinação do local dos mesmos, visando o atendimento da demanda de discentes, da infraestrutura das unidades e da população. Só terão validade curricular os estágios programados pelo Coordenador de Estágios do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Em todas as áreas o desenvolvimento das atividades pressupõe a atuação sempre conjunta do discente, professores e profissionais de Enfermagem em diferentes cenários de prática utilizados.

A autorização para a realização dos estágios é firmada mediante convênio celebrado entre a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e as respectivas instituições-Prefeitura Municipal Maricá. As atividades de estágio supervisionado desenvolver-se-ão junto a clientes/pacientes em hospitais, unidades básicas de saúde, unidades hospitalares, instituições diversas e comunidades.

Os estágios supervisionados do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá atendem a RESOLUÇÃO COFEN Nº 441/2013 e a RESOLUÇÃO Nº 539, DE 7 DE MARÇO DE 2017, que dispõe sobre a participação do enfermeiro na supervisão de atividades prática e estágio supervisionado de estudantes de diferentes níveis da formação profissional de Enfermagem. Atende também ao artigo 7º e parágrafo único da resolução CNE/CES nº3 de 07 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares e determina a inclusão do estágio na formação do enfermeiro e assegura a efetiva participação dos Enfermeiros do serviço de saúde onde se desenvolve a atividade, na elaboração da programação e no processo de supervisão do aluno em estágio curricular supervisionado.

Essa versão foi aprovada em Reunião do NDE do Curso de 05 de outubro de 2018.

2.OBJETIVO DO ESTÁGIO

- Proporcionar ao acadêmico de Enfermagem aplicação da teoria na prática no processo assistencial, requeridos para o exercício das competências e habilidades específicas definidas no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá , formando profissionais competentes técnica, ética e politicamente para atuar na realidade da saúde local e regional, em todos os níveis de atenção.

3. COMPETÊNCIAS e HABILIDADES

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> Saber elaborar um plano de cuidados para a assistência ao indivíduo, família e comunidade nos diversos níveis de atenção à saúde. Saber planejar, gerenciar e avaliar as atividades desenvolvidas na assistência indivíduo, família e comunidade nos diversos níveis de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atenção à saúde aos indivíduos, família e comunidade nos diversos níveis de atenção à saúde, inclusive domiciliar. Conhecer os fundamentos da assistência de Enfermagem. Contribuir, participar e realizar atividade de educação permanente da equipe de Enfermagem e outros membros da equipe.
<ul style="list-style-type: none"> Ter conhecimento crítico e reflexivo sobre a política nacional de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos sobre o SUS de forma que possa modificar a realidade em que se insere.
<ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar os princípios bioéticos nas atividades da assistência à saúde do indivíduo, família, comunidade nos diversos níveis de atenção à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os princípios bioéticos da saúde.
<ul style="list-style-type: none"> Saber relacionar-se Equipe multidisciplinar. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância do trabalho em equipe.
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os princípios da comunicação terapêutica 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer a comunicação terapêutica com indivíduo, família e comunidades nos diversos níveis da assistência.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a complexidade no processo Saúde/doença. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar onexo causal e os sinais e sintomas das principais doenças crônicas degenerativas e transmissíveis nos diversos níveis da assistência.
<ul style="list-style-type: none"> Saber aplicar a metodologia da assistência ao indivíduo, família e comunidade nos diversos níveis da atenção. Saber planejar, gerenciar e avaliar o processo trabalho do enfermeiro, nos diversos níveis assistência à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominar do processo de trabalho do enfermeiro.

4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A realização do Estágio Supervisionado, por parte do estudante de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza e nem gerará encargos sociais. O Estágio Supervisionado será coordenado por docente indicado pelo Coordenador do Curso de Enfermagem.

A sistemática de encaminhamento dos alunos obedecerá aos critérios estabelecidos pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, os quais determinarão a prioridade para a escolha do

campo de estágio segundo o cronograma de curso e o estágio curricular obrigatório pertinente ao curso será realizado sempre no período diurno.

Para realizar o estágio supervisionado, o aluno deverá estar regularmente matriculado no curso. O aluno não deverá ter reprovações e nem adaptações das disciplinas do 7º e 8ºp e também obedecer os pré-requisitos, em caso de exceções deverá ser levado ao Colegiado do Curso para aprovação, depois do Núcleo de Orientação Pedagógica em Educação em Enfermagem (NUPEEn), ter avaliado o plano de estudos realizado pela Coordenação de Curso.

O aluno deverá possuir apólice de seguro de vida contra Acidentes Pessoais da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, devendo apresentá-la à Coordenação do Curso e do Estágio, quando solicitado, sendo obrigatório para a liberação e permanência do aluno no campo de estágio. Deverá ser entregue cópia do cartão de seguro para compor a pasta do aluno na Central de Estágio.

4.1. HORÁRIOS

Os estágios supervisionados serão realizados obrigatoriamente no horário diurno, em cronogramas pré-determinados respeitando-se a carga horária de cada disciplina.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Entende-se por Estágio Curricular Supervisionado, o conjunto de atividades práticas que se apresentam complementares, sendo desenvolvidas nos dois últimos períodos do curso de graduação. Ele se distingue das atividades práticas desenvolvidas ao longo da formação do profissional enfermeiro, pois proporciona ao aluno que coloque em prática o conhecimento/competências adquirido, intervindo nas situações assistenciais dos cenários de saúde que se apresentam, conferindo-lhe autonomia para o processo de trabalho em Enfermagem.

Compreende-se o estágio curricular supervisionado com articulação ensino/serviço, tendo o professor como facilitador do processo de ensino aprendizagem e que conta com a efetiva participação do enfermeiro alocado no campo estágio.

5.1. ESTRUTURA CURRICULAR POR ÁREAS CURRICULARES

Módulo 9 Estágio Supervisionado na Atenção Básica	ESTÁGIO
Estágio de Enfermagem em Saúde da Mulher.	80h/a
Estágio de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente.	80h/a
Estágio de Enfermagem em Saúde Mental.	60h/a
Estágio de Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso.	100h/a
Estágio de Enfermagem em Administração de Serviços	80h/a
Carga Horária Total	400h/a
Módulo 10 Estágio Hospitalar – Atenção Hospitalar	ESTÁGIO
Estágio em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica	80h/a
Estágio de Enfermagem Pediatria	80h/a
Estágio na Atenção Psicossocial	60h/a
Estágio Adulto e Idoso Maior Complexidade	100h/a
Estágio Administração do Cuidado de Enfermagem	80h/a
Carga Horária Total	400 h/a

6. UNIFORME DO DISCENTE DE ENFERMAGEM

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá adotará para suas práticas e estágio supervisionado, vestimentas de acordo com as normas estabelecidas para ações de segurança para os profissionais de saúde (NR-6 e NR -32), pelo COREn RJ e pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá . O seu uso em estágio será exigido pelos professores do curso.

Quanto à aparência do estudante, deverá estar com cabelos limpos, penteados e presos.

- **Sobre o uso de verniz sobre unhas:** Evitar o uso de verniz (esmalte) “berrantes” no ambiente de trabalho (Norma de Segurança –NR-32. Item 2).
- **Sobre o uso anéis, pulseiras, adornos em geral etc.:** Não é permitido o uso de anéis, pulseiras e correntes e outros (NR 32. Item 2. 4.5).
- **Sobre as unhas:** devem estar curtas ao nível da poupa digital.
- **Alunos do sexo masculino** deverão estar com a barba escanhoada ou aparada.

Sobre o uniforme do aluno:

- Calça comprida branca (rede hospitalar) e jeans escuro (rede básica), brim, tergal ou similar na cor azul marinho, sem rasgos (não destroyer), sem estar colante ao corpo ou calça leggin. É

permitido o uso de saia de jeans, brim, tergal ou similar, sem rasgos (não destroyer), sem estar colante ao corpo, com comprimento na altura do joelho, na cor branca ou azul marinho.

- Blusa ou camisa branca com manga curta ou longa, sem detalhes ou com cor, sem transparência, que permita o movimento dos braços durante a atividade prática. Proibido o uso de camisetas sem manga e decotes em blusas que exponham o corpo dos alunos e dificulte o exercício da prática.
- Sobre o uso de calçado: Sapato fechado branco, cobrindo o dorso do pé, na cor preta (saúde pública) ou branca (hospitalar), revestido com superfície impermeável e lavável, que dê estabilidade ao estudante para caminhar. Os calçados femininos não poderão ter salto fino e alto acima de 5cm. É proibido o uso de calçado aberto, exceto situações especiais, ANVISA, NR-35 item 32.2.4.5 letra c).
- Não será permitido o uso de bermudas, saias curtas, blusas ou camisetas decotadas, sem mangas ou cavadas.
- O jaleco deverá conter o nome do aluno (letra: FLARES e cor: negrito preto) e o logotipo da Instituição (a ser adquirido pelo aluno) e o tecido deverá ser de gabardine de seda.

O jaleco pode ser considerado EPI^{1,2} e ou vestimenta de trabalho, classificado ainda como uma das formas de identificação do profissional de saúde para atividades desenvolvidas

O uso do jaleco é restrito ao local de trabalho. A legislação do COFEN, não permite a utilização do jaleco durante o trajeto entre a sua residência e instituição de estágio.

- O estudante não poderá entrar em campo de estágio usando jalecos que tenham logotipo de outras instituições;

O Crachá de identificação; fornecido pela Central de Estágio da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, solicitado pelo aluno 15 dias antes do início das aulas práticas ou estágio supervisionado.

¹O Ministério da Saúde estabeleceu parâmetros para ações voltadas à segurança dos profissionais de saúde e a NR-6 definir e determinar a necessidade de utilização de equipamentos de proteção individual e a NR-32 estabelece diretrizes básicas para proteção e segurança dos trabalhadores em serviços de saúde.

²O Equipamento de proteção individual – EPI é todo dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos susceptíveis de ameaçarem a segurança do trabalhador. Os EPI são fornecidos pela instituição que oferece o estágio. O jaleco é de responsabilidade do aluno.

O uso constante do crachá de identificação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é obrigatório. Deverá ser fixado ao bolso do jaleco com prendedor.

- Os alunos não devem deixar o local de estágios com os equipamentos de proteção individual (jaleco e outros) e vestimentas fora de seu local de estágio.

7. NORMAS PARA O DISCENTE EM RELAÇÃO AO ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado será integralizado, após o aluno cumprir a carga horária total e receber um parecer favorável de aprovação de seu orientador e supervisor de acordo com normas de avaliação contidas nesse manual.

- O aluno deverá participar do planejamento do estágio.
- O aluno deverá concluir a programação do estágio dentro do prazo estabelecido, não havendo prorrogação e nem antecipação do estágio.
- O aluno que, por qualquer motivo, deixar de frequentar a uma área de atuação, não poderá concluir o Curso de Enfermagem enquanto não cumprir a carga horária da mesma.
- O aluno reprovado em qualquer área de atuação deverá repeti-la conforme oferta do curso.
- Não há abono de faltas.
- Cada aluno deverá, diariamente, registrar a sua frequência em formulário próprio que se encontra no Caderno Modular entregue pela Coordenação do Estágio no 1º dia letivo.
- O caderno é de responsabilidade do aluno em mantê-lo em perfeito estado de conservação e executar os registros necessários.
- O aluno terá tolerância de 15 minutos de atraso, para o início das atividades, após os quais o aluno terá falta registrada para todo o período.
- O aluno deverá comunicar, antecipadamente e por escrito, ao Professor/Orientador, Supervisor/Enfermeiro todo horário não cumprido (atraso ou saída mais cedo) e faltas justificadas.
- O uso de celulares será restrito a pesquisa acadêmica em local reservado. Deve ser mantido no horário de estágio no vibra call ou silencioso.

- A justificativa à falta somente será aceita, pelo professor/orientador, mediante a apresentação de atestado médico, conforme normas regimentais da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, que deverá ser deferida pela Coordenação do Curso de Enfermagem e planejamento junto a Coordenação de Estágio.
- O prazo máximo para a entrega do atestado médico ou declaração do aluno é de 48 horas após a falta e as faltas deverão ser repostas de acordo com planejamento do Coordenador de Estágio.
- A pontualidade e a assiduidade serão consideradas como critério de avaliação do aluno.
- Observar o cumprimento das determinações previstas no Código de Ética e da Lei do Exercício Profissional da Enfermagem.
- Os casos omissos, neste manual, serão resolvidos pela Coordenação de Estágio do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e/ou Coordenação do Curso de Enfermagem. O mesmo acontecerá com casos extraordinários, devendo ser os mesmos encaminhados e solucionados individualmente, conforme as normas e resoluções de estágios da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá .
- Observar as normas da instituição na qual se desenvolvem as atividades de estágio.
- Evitar manifestações barulhentas em qualquer recinto da instituição de estágio.
- É extremamente proibido: fumar, consumir bebidas alcoólicas, usar drogas ilícitas,(NR 32), no horário de estágio. Se for observada, pelo preceptor/supervisor/enfermeiro, uma situação em que o aluno esteja alcoolizado ou drogado, o mesmo deverá ser retirado das atividades de estágio.
- O aluno deverá cumprir o planejamento de ensino das unidades curriculares de estágio.
- O aluno deverá recusar qualquer tipo de gratificação pelo trabalho prestado em campo de práticas no horário de estágios.
- O aluno deverá cobrir os custos de transporte para o local destinado ao estágio ou atividades práticas.

- Qualquer reclamação, comentário, elogios, solicitação ou reivindicação deverá ser dirigida, diretamente ao orientador/professor e supervisor/enfermeiro da área, que fará os devidos encaminhamentos.
- É de responsabilidade do aluno providenciar sua vacinação obrigatória: contra Hepatite B (03 doses), difteria e tétano (03 doses) ou reforço de 10 em 10 anos, sarampo, caxumba, rubéola – Tríplice Viral (dose única), antigripal anual (01 dose) e febre amarela (01 dose) no mínimo 15 dias antes do início do estágio. Entregar cópia da Caderneta de Vacinação com o registro das vacinas do Calendário do Adulto estabelecido pelo Ministério da Saúde 2017.

8. CADERNO MODULAR

O caderno modular será composto por todos os módulos e documentos que são necessários para a identificação, registro, avaliação do aluno durante o estágio, deverão ser preenchidos diariamente.

9. MATERIAL DE BOLSO

Materiais individuais e obrigatórios para a execução de atividades próprias da Enfermagem:

- I. Estetoscópio bi-auricular.
- II. Esfigmomanômetro aneróide portátil para adulto com fechamento de manguito com velcro.
- III. Termômetro clínico digital;
- III. Tesoura de ponta romba;
- IV. Relógio com ponteiros de segundos;
- V. Material pertinente à escrita (caneta azul e vermelho e lápis ou lapiseira, borracha, apontador, régua);
- VI. Caderneta para anotações;

VII. Carimbo do aluno conforme modelo abaixo.

Nome do Aluno Acadêmico de Enfermagem da Faculdades de Ciências Médicas de Maricá. Matrícula:

VIII. Fita métrica

- É imprescindível que cada aluno tenha seu próprio material para realização das atividades no campo de prática e estágio.
- Os Professores Supervisores poderão solicitar ao acadêmico outros materiais que sejam necessários para a assistência à clientela, adotando critérios próprios ou seguindo critérios da Instituição onde se realizam as atividades.
- É de responsabilidade do aluno a higienização do material de bolso, de acordo com a NR-35.

10. ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR COORDENADOR DE ESTÁGIO

O coordenador do estágio visita periodicamente os campos e estará a disposição dos alunos na instituição de ensino, conforme horário estabelecido. Trata-se de modalidade de estágio com acompanhamento direto do professor orientador com supervisão e avaliação processual e formativa do aluno.

Caberá ao Coordenador de Estágio e Atividades Práticas Supervisionadas:

- A responsabilidade pelo planejamento, controle e avaliação dos Estágios.
- A responsabilidade pelo feedback sobre as disciplinas de conhecimento referido nas atividades práticas e estágios supervisionados, ao respectivo Coordenador do Curso.
- Favorecer o feedback aos orientadores/professores/supervisores/preceptores e acadêmicos.
- Assegurar as condições referidas (matrícula, frequência, pré-requisitos) dos alunos para o cumprimento dos Estágios Curriculares.
- Elaborar a organização sequencial dos Estágios Curriculares Supervisionados, assim como o cronograma de atividades e divulgá-lo.

- Orientar o corpo docente, supervisores e discente sobre o planejamento e a estruturação dos Estágios Curriculares Supervisionados.
- Elaborar e enviar às Instituições conveniadas o cronograma de atividades, carga horária total, relação de estagiários e horários.
- Promover reuniões de planejamento e avaliação junto à equipe de trabalho e o coordenador do curso.
- Informar ao Coordenador do Curso a programação semestral dos estágios, bem como a carga horária desenvolvida pelos professores supervisores de Estágio Supervisionados.
- Acompanhamento da pontualidade e assiduidade, bem como do preenchimento dos formulários dos estágios liberados pela Central de Estágios e ou no site da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e atas finais, por parte dos professores supervisores de Estágio supervisionado.
- Realizar visitas periódicas nos locais de Estágio Supervisionado, com o intuito de avaliar e registrar as atividades, problemas e necessidades.

11. ATRIBUIÇÕES DOS ORIENTADORES DE ESTÁGIO E ATIVIDADES PRÁTICAS

Caberá ao Professor/Orientador de Estágio:

- Planejar o Plano de Ensino em conjunto com Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágio, Enfermeiro/Supervisor e estudantes.
- Executar o plano de ensino do estágio.
- Supervisionar os alunos nos locais previamente disponibilizados para realização do Estágio.
- Estar devidamente uniformizado segundo padrões estabelecidos e com o crachá de professor, com identificação da Faculdade de Ciências da Médicas de Maricá acordo com o local de Estágio.
- Realizar o feedback das atividades e/ou procedimentos desenvolvidos pelos dois juntos com clientes.
- Analisar as atividades desenvolvidas, pelos alunos, de forma contínua, orientando-os quando necessário e exigindo as habilidades requeridas para a prática de Estágio.

- Controlar e registrar a frequência (assiduidade/praticidade) dos alunos nas atividades de estágio em local adequado padronizado pela - diário de eletrônico.
- Cumprir rigorosamente o cronograma apresentado pela Coordenação de Estágio.
- Comunicar quaisquer alterações na condição dos alunos estagiários ao Coordenador de Estágio.
- Realizar a avaliação final dos alunos estagiários e das atividades desenvolvidas.
- Comparecer às reuniões convocadas a respeito de Estágio.
- Preencher atas e avaliar os formulários de avaliação dos Estágios.
- Incentivar o bom desempenho dos acadêmicos, bem como contribuir para sua melhor qualificação e utilização de acordo com os objetivos propostos.
- Colaborar para manter um ambiente agradável e ético, com equipes multiprofissionais e demais funcionários dos locais de estágios de cada Instituição.
- Conscientizar os acadêmicos quanto à prevenção de acidentes.
- Zelar e colaborar pela manutenção e aperfeiçoamento do campo de estágio.

12. ATRIBUIÇÕES DOS SUPERVISORES/PRECEPTORES DO ESTÁGIO

O Supervisor/preceptor deve:

- Planejar o Plano de Ensino em conjunto com NDE, Coordenação de Estágio, Professor/Orientador e estudantes.
- Executar o plano de ensino do estágio.
- Introduzir o aluno na organização e promover oportunidades de visitas com o intuito de conhecer a estrutura administrativa da instituição, incluindo especialmente, a diretoria de Enfermagem.

- Participar em reuniões administrativas; orientações e elaborações de escalas mensais e de serviços da unidade e atuar como facilitador do desenvolvimento de programas elaborados para assistência e educação dos clientes e profissionais.
- Avaliar o aluno continuamente.
- Sugerir mudanças no planejamento se necessário, acompanhar a sua execução e apoiá-los.
- Avaliar o grupo de forma processual e no final de cada módulo, por escrito e atribuir notas individualmente.
- Responsabilizar-se pela elaboração e cumprimento da escala do aluno.
- Avaliar o relatório do grupo e dar sugestões para o orientador.

13. PRECAUÇÃO PADRÃO/ACIDENTES/BIOSSEGURANÇA

- É obrigatório fazer o curso de biossegurança oferecido semestralmente pela Central de Estágios para iniciar os estágios na Rede de Atenção Básica e Hospitalar.
- É obrigatório notificar acidentes perfuro cortantes ao supervisor do estágio
- Estar com o esquema de vacinação completo de acordo com a idade.
- Ter cuidados específicos com roupas brancas utilizadas em campo de estágio (higienização domiciliar com solução de Lisoform ou similar)
- Uso obrigatório de equipamentos de proteção individual (EPI) nas situações indicadas (NR-35).
- Com relação à possibilidade de exposição acidental do aluno aos agentes biológicos, deve ser seguido o protocolo de biossegurança em saúde da ANVISA e da instituição de saúde.

14. RELAÇÕES INTERPESSOAIS

É a maneira do aluno interagir com o cliente, sua família, equipe de trabalho, colegas e docentes.

- Relação adequada com equipe de saúde: na convivência com a equipe observa o respeito hierárquico e preceitos éticos e sociais.

- Relação adequada com a clientela: identifica o cliente pelo nome, nunca pelo número do quarto e/ou patologia, utiliza pronome de tratamento adequado ao sexo e idade do cliente respeitando sua integridade física e moral.
- Relação adequada com os colegas: demonstra entrosamento, cooperação, respeito, senso ético e crítico, independência e motivação.
- Relação adequada com Professor/Orientador: demonstra respeito observando senso hierárquico e ético, seguindo as determinações do professor. Aceita ordens, críticas e advertências.
- Grau de percepção do aluno: Capacidade de perceber, entender as diversas situações que se apresentam, bem como as orientações do supervisor de estágio.

15. REGISTROS DE ENFERMAGEM NOS DOCUMENTOS FÍSICOS E OU ELETRÔNICOS.

- São feitos de maneira legível, completo, correto, sem rasuras, sucinto, utilizando terminologia apropriada e adequada, com fontes validadas e verificadas, conforme estabelecido em normas técnicas profissionais e do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Registros no prontuário físico e ou eletrônico: Informações pertinentes ao cliente em linguagem científica, concisa, sem duplicidade de registro, de modo que qualquer profissional que as leia, as compreenda com exatidão.
- Apresentação dos registros: letra compreensível, legível, sem falhas ortográficas, sem rasuras e evitando o uso de abreviaturas.

16. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

A avaliação da aprendizagem é entendida como um processo contínuo e acumulativo do desempenho do aluno.

- Os conhecimentos adquiridos, nas aulas teóricas e as técnicas treinadas no laboratório de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médica de Maricá serão complementados no campo de estágio com orientação contínua do orientador/professor.

- A avaliação do aproveitamento do estágio será feita por meio de acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Enfermagem Ciências Médica de Maricá pretende formar.
- A avaliação do aluno em campo de estágio contempla: a auto avaliação, avaliação do Professor/Orientador e do Supervisor e terá como base os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal: uniforme e aparência; iniciativa, interesse, maturidade, comprometimento criatividade; relacionamento com a equipe, professores, colegas e clientes preocupação consigo mesmo, com as tarefas, com os colegas e a instituição; postura comportamental, ética e profissional; comprometimento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade; habilidade para técnicas de Enfermagem; domínio da terminologia própria; relação teórico-prática; processo de Enfermagem.
- O Professor/Orientador e o supervisor de estágio levarão em consideração os itens constantes no instrumento de avaliação, definido pela Coordenação de Estágio e aprovado pela Coordenação do Curso de Enfermagem para a avaliação de cada estagiário.
- Os professores supervisores deverão utilizar, para a avaliação dos alunos, a ficha anexa a este manual no site: link: <http://faculdaedemarica.com.br:8082/cursos/enfermagem>

Avaliação 1:

- 1) Ficha de Frequência e Descrição das Atividades de Estágios Supervisionados;
- 2) Ficha de Avaliação de Estágio Curricular Supervisionado;

Avaliação 2:

- 3) Portfólio-ANEXO 2 e 3;

Avaliação 3:

- 4) Estudo de caso;
- Será respeitada a proporcionalidade máxima do número de estagiários por área de atividade, segundo a natureza da atividade exercida, supervisão requerida e o nível de complexidade do cliente, a saber: assistência mínima/auto cuidado até 10 (dez) alunos por orientador e

supervisor; assistência intermediária até 8 (oito) alunos por orientador e supervisor; assistência semi-intensiva até 6 (seis) alunos por orientador e supervisor; assistência intensiva até 5 (cinco) alunos por orientador e supervisor

- O aluno receberá da Instituição de Ensino o Caderno Modular contendo os Módulos do Estágio Supervisionado tanto da Atenção Básica como Hospitalar, onde deverão ser registrados os itens previstos na Avaliação 1, sendo de total responsabilidade o cuidado e entrega do mesmo ao final dos Estágios por semestre letivo.
- A frequência do discente, obrigatória, é de 100% (cem por cento) do total de horas definida no estágio supervisionado.
- O aluno será considerado aprovado, na disciplina de estágio, quando alcançar a média final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos e frequência igual a 100% da carga horária.
- O aluno deverá comparecer a todas as Atividades Práticas Supervisionadas para ter direito de realizar a Prova de Estágio.
- A Prova de Estágio é acumulativa e somente terá direito de fazer aqueles alunos que tiverem 100% de presença no estágio supervisionado, caso contrário a nota do aluno será 0 (zero).
- Não existe prova substitutiva.

17. COMO INTEGRANTE DA EQUIPE DE SAÚDE

- Participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
- Participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- Prescrição de medicamentos e estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;
- Participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
- Prevenção e controle sistemático de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral;
- Prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de Enfermagem;

- Assistência de Enfermagem à gestante, parturiente e puérpera;
- Acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;
- Execução do parto sem distócia;
- Educação visando à melhoria de saúde da população.
- Participação nas ações de vigilância em saúde e epidemiológica.
- Participação de Campanhas Nacionais de Vacinação.

Com relação à ocorrência de exposição acidental do aluno aos agentes biológicos, fazer comunicação imediata ao Professor/Orientador e ou Enfermeiro Supervisor e deve ser seguido o protocolo de biossegurança em saúde da ANVISA .

18. REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. Ministério da Educação. DCN. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem.** MEC. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>
- 2- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- 3- BRASIL, COFEN, **RESOLUÇÃO COFEN Nº 441/2013.** Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2013.
- 4- RODRIGUES, Lília Marques Simões. **O planejamento do estágio supervisionado de Enfermagem na atenção básica: avaliação da ação dialógica ensino-serviço.** Lília Marques Simões Rodrigues. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Niterói: [s.n.], 2012. 102 f.
- 5- SESP. Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Normas Regulamentadoras nº 7, nº 9 e nº 32, **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.** São Paulo: Imprensaoficial, 2014.

ANEXO 1 - Documentos necessários para realização do Estágio Supervisionado de Enfermagem

Link: Documentos necessários para realização do Estágio:
<http://faculdademarica.com.br:8082/cursos/enfermagem>

-



Anexo 2- Modelo de Portfólio: MÓDULO ATENÇÃO BÁSICA

**PORTFÓLIO CURSO DE
ENFERMAGEM 9ºP-MÓDULO:
ATENÇÃO BÁSICA**



UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE _____
PROFESSOR ORIENTADOR: _____
ENFERMEIRO SUPERVISOR: _____
ACADÊMICO (A) ENFERMAGEM: _____

Maricá, 20.... /RJ - Brasil

1- SUMÁRIO

Sumário - tópicos e sub-tópicos do conteúdo;

Índice - para trabalho com conteúdos isolados

O sumário deve apresentar o número da página de cada conteúdo dos itens ou capítulos

2- APRESENTAÇÃO:

A CAPA DO TRABALHO ACADÊMICO

Margens superior e esquerda: 3cm

Margens inferior e direita: 2cm

Letra: Arial ou Times

Tamanho da letra: 14 (maiúscula) e do título 16

Trabalho corretamente digitado e impresso em folha A4.

Conforme padrão da instituição na folha de capa deve conter:

O nome autor do aluno ou equipe (grupo) no topo da página;

O título do trabalho e subtítulo;

Após o título, há um texto de apresentação;

Unidade Temática do Estágio

Nome do orientador e do supervisor;

Indicação de local, mês e ano de realização do trabalho.

3- NARRATIVA HISTÓRICA:

Narrativa histórica contextualizada do serviço. É um exercício de escrever e de aprofundar a reflexão sobre a história através das lembranças dos sujeitos.

- Classificação do Unidade de Estratégia de Saúde da Família quanto:

- ✓ Finalidade o tipo de assistência da Unidade.-
- ✓ Disposição (estrutura física)
- ✓ Equipe Multiprofissional
- ✓ Descrição das atividades de cada membro da equipe
- ✓ Quanto a capacidade da Unidade (quantas famílias cadastradas e número de usuários)
- ✓ Quais os programas estão ativos e quantas pessoas escritas em cada programa

4- PLANO GERENCIAL:

Informações referentes à administração e gerência dos serviços atenção básica.

5- ASPECTOS ASSISTENCIAIS:

- Descrição da rede de assistência básica prestada pelo serviço;
- Dimensionamento de pessoal;
- Escalas da equipe de enfermagem;
- Atribuições de enfermagem (Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem)
- Sistematização da assistência de Enfermagem.

6- ASPECTOS EDUCACIONAIS:

Sistematizar a prática do acadêmico nos diversos momentos de atividades do serviço e na comunidade, ações de educação em saúde desenvolvida na sala de espera, dinâmica de grupo, visitas domiciliares, outros espaços representativos como creche, escolas e outros.

7- AUTO AVALIAÇÃO: (reflexão crítica sobre o seu aprendizado, objetivos alcançados, pontos a serem melhorados).

8- AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA (críticas e comentários sobre o período, indicando pontos positivos e a melhorar, e como melhorar).

9- CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)

10- RESUMOS APRESENTADOS EM EVENTOS

11- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (A citação é uma referência de outro autor no texto. O escritor cita essas ideias e deve indicar a fonte de onde foi extraída a citação, como livros, revistas, jornais, anais, leis e endereços da internet. Os dados das fontes das citações devem ser completos para viabilizar a localização de quem nelas queira buscar aprofundamento).

OBS: Orientações para preenchimento:

Este instrumento: CONTÉM AS SEGUINTE REFLEXÕES QUE O ACADÊMICO DEVERÁ SE FAZER DURANTE O ESTÁGIO E DESCREVE-LAS DURANTE O DECORRER DA SUA EXPERIÊNCIA NO CAMPO.

- Minhas impressões
- Minhas buscas
- Minhas conquistas
- Meu aprendizado



PORTFÓLIO CURSO DE ENFERMAGEM
10ºP-MÓDULO: ATENÇÃO HOSPITALAR



UNIDADE Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE _____
PROFESSOR ORIENTADOR: _____
ENFERMEIRO SUPERVISOR: _____
ACADÊMICO (A) ENFERMAGEM: _____

Maricá, 20..... /RJ - Brasil

PORTFÓLIO

É um instrumento de avaliação qualitativa e continuada do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem que tem como **objetivo desenvolver no aluno o compromisso ético com o conhecimento apreendido e vivenciado durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado (ES)**, estratégia de ensino que propicia ao acadêmico utilizar seus saberes adquiridos e desenvolver a prática vislumbrando sua vida profissional.

Murphy (1997) considera o PORTFÓLIO um instrumento que possibilita avaliar a capacidade de pensamento crítico, de articular e solucionar problemas complexos, de trabalhar colaborativamente, de conduzir pesquisa, de desenvolver projetos que reforcem o processo de aprendizagem.

É definido como uma coleção sistemática e organizada de atividades, estudos e estratégias utilizadas pelos docentes, discentes e enfermeiros do serviço para implementar o desenvolvimento cognitivo, psicológico e afetivo necessários no processo ensino-aprendizagem.

1- SUMÁRIO

Sumário - tópicos e sub-tópicos do conteúdo; Índice - para trabalho com conteúdos isolados

O sumário deve apresentar o número da página de cada conteúdo dos itens ou capítulos

2- APRESENTAÇÃO:

A CAPA DO TRABALHO ACADÊMICO

Margens superior e esquerda: 3cm Margens inferior e direita: 2cm Letra: Arial ou Times

Tamanho da letra: 14 (maiúscula) e do título 16 Trabalho corretamente digitado e impresso em folha A4.

CONFORME PADRÃO DA INSTITUIÇÃO NA FOLHA DE CAPA DEVE CONTER:

O nome autor do aluno ou equipe (grupo) no topo da página; O título do trabalho e subtítulo;

Após o título, há um texto de apresentação; Unidade Curricular do Estágio

Nome do orientador e do supervisor;

Indicação de local, mês e ano de realização do trabalho.

3- NARRATIVA HISTÓRICA:

Narrativa histórica contextualizada do serviço. É um exercício de escrever e de aprofundar a reflexão sobre a história através das lembranças dos sujeitos.

- Classificação do Hospital quanto:

- ✓ Finalidade e tipo de assistência
- ✓ Entidade Mantenedora
- ✓ Objetivo Financeiro
- ✓ Disposição (estrutura física)
- ✓ Corpo Clínico
- ✓ Quanto a capacidade
- ✓ Quanto à forma ou período de internação

4- PLANO GERENCIAL:

Informações referentes à administração e gerência dos serviços hospitalar.

5- ASPECTOS ASSISTENCIAIS:

- Descrição da rede de assistência hospitalar prestada pelo serviço;
- Dimensionamento de pessoal;
- Escalas da equipe de enfermagem;
- Atribuições de enfermagem (Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem)
- Sistematização da assistência de Enfermagem.

6- ASPECTOS EDUCACIONAIS:

Sistematizar a prática do acadêmico nos diversos momentos de atividades do serviço e na comunidade, ações de educação em saúde desenvolvida na sala de espera, dinâmica de grupo, visitas domiciliares, outros espaços representativos como creche, escolas e outros.

7- AUTO AVALIAÇÃO: (reflexão crítica sobre o seu aprendizado, objetivos alcançados, pontos a serem melhorados).

8- AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA (críticas e comentários sobre o período, indicando pontos positivos e a melhorar, e como melhorar).

9- CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)

10- RESUMOS APRESENTADOS EM EVENTOS

11- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (A citação é uma referência de outro autor no texto. O escritor cita essas ideias e deve indicar a fonte de onde foi extraída a citação, como livros, revistas, jornais, anais, leis e endereços da internet. Os dados das fontes das citações devem ser completos para viabilizar a localização de quem nelas queira buscar aprofundamento).

OBS: Orientações para preenchimento:

Este instrumento: CONTÉM AS SEGUINTESS REFLEXÕES QUE O ACADÊMICO DEVERÁ SE FAZER DURANTE O ESTÁGIO E DESCREVE-LAS DURANTE O DECORRER DA SUA EXPERIÊNCIA NO CAMPO.

- Minhas impressões
- Minhas buscas
- Minhas conquistas
- Meu aprendizado

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médica de Maricá

Alessandra da Terra Lapa

Profa. Me. Alessandra da Terra Lapa



Profa. Me Lilia Marques Simões Rodrigues



Prof. Dra. Lidiane Dias Reis



Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares de Souza



Profª Dra. Shirley Ribeiro dos Santos Linhares



Prof. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira



Profa. Me. Renata da Costa Santos Borges



Prof. Dr. Renato da Silva Junior